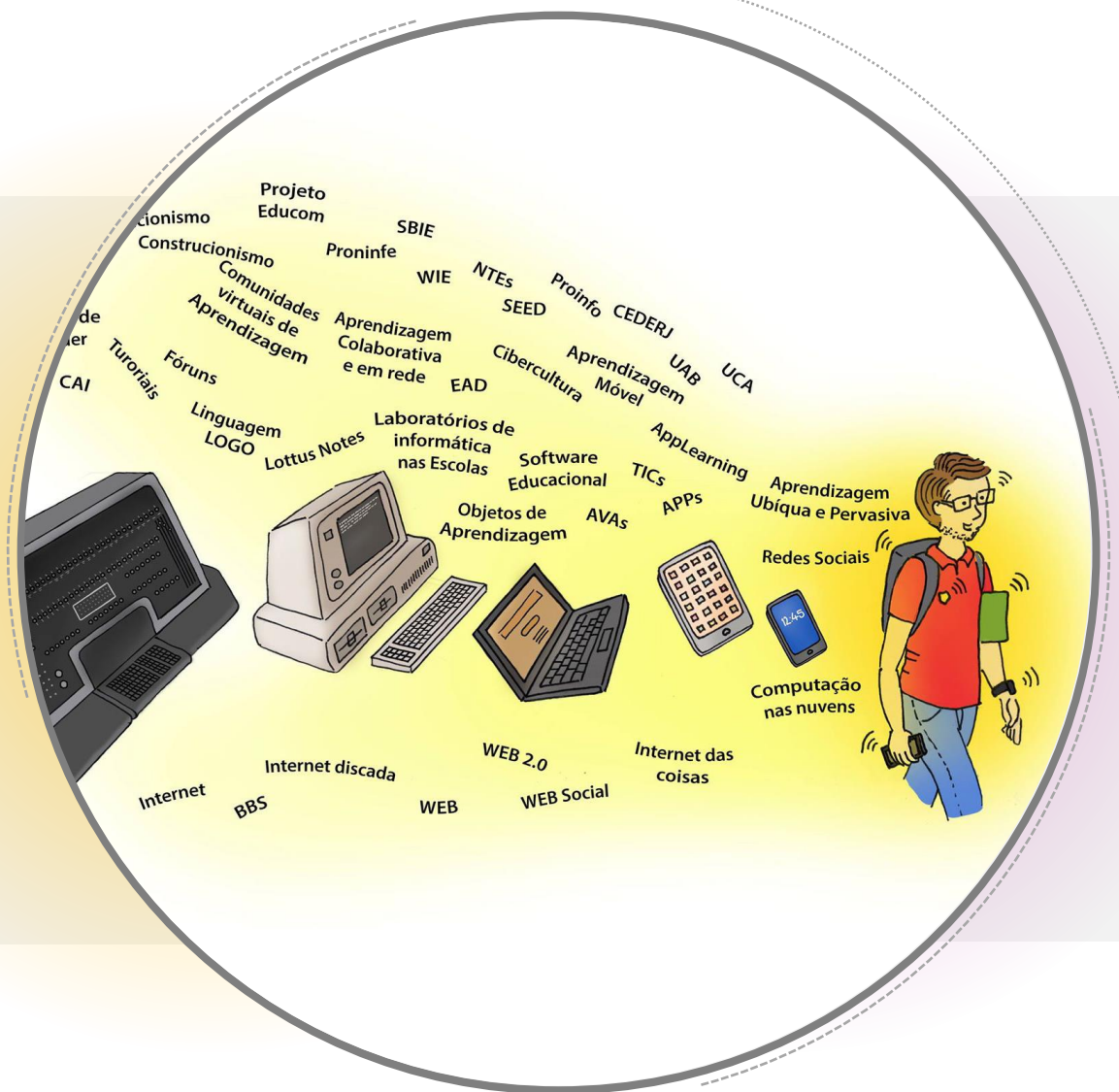
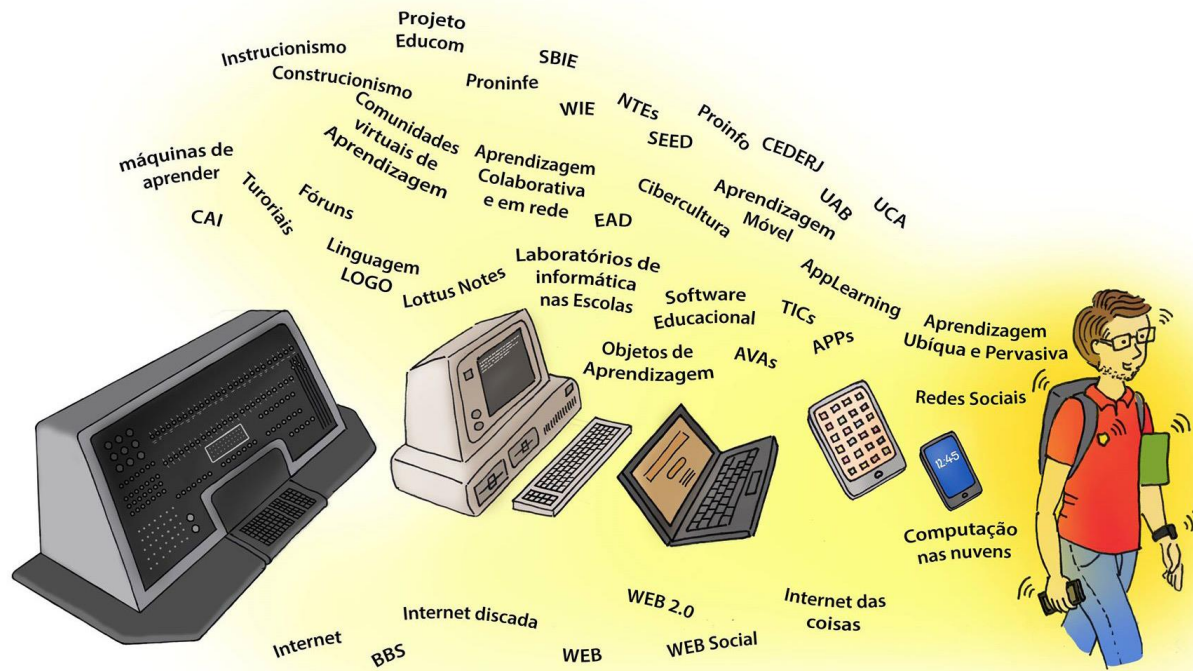


# A História da Informática na Educação no Brasil

uma narrativa em construção



# Qual o propósito desta narrativa histórica em IE/Brasil?



A proposta deste trabalho é olhar historicamente para o passado para podermos entender o presente e, ainda que de forma incompleta, construir um futuro melhor.

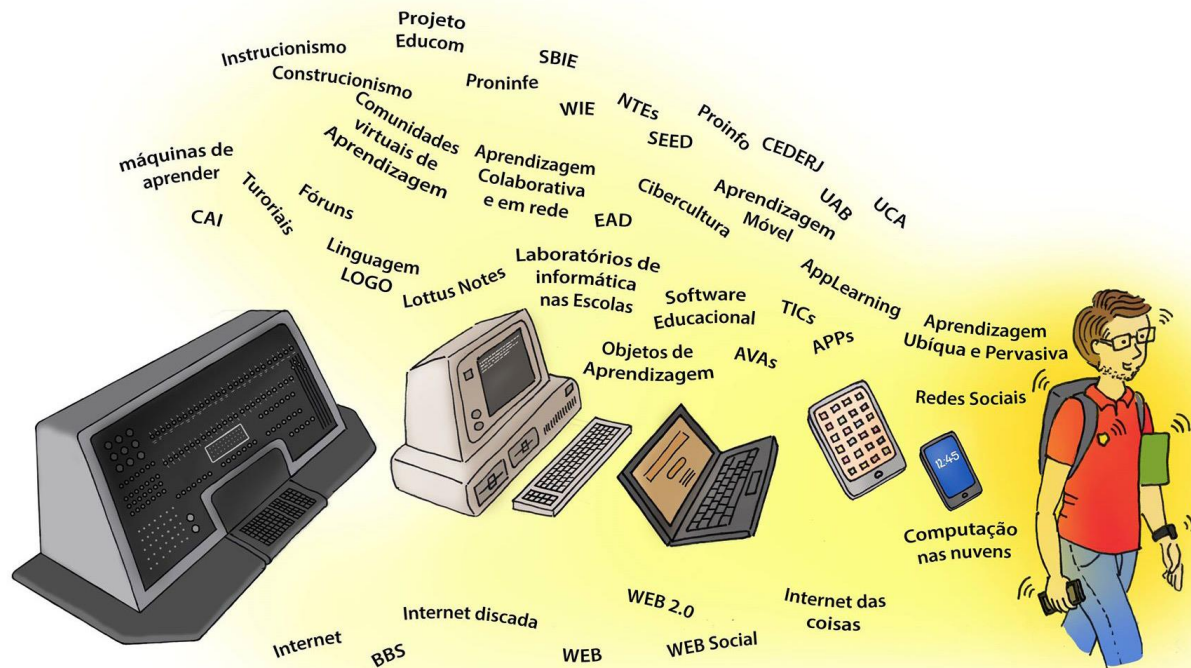
# Qual o propósito desta narrativa histórica em IE/Brasil?

**Objetivos Educacionais:**

**Conhecer, Compreender e Refletir criticamente sobre...**

**Índice:**

1. Introdução
2. Definição do objeto de estudo e trabalhos relacionados
3. Três noções-chave no curso da história da informática educacional brasileira
4. Considerações finais
  - Resumo
  - Leituras Recomendadas
  - Exercícios
  - Referências
  - Sobre o Autor
  - Como citar este capítulo
  - Comentários



# Objeto de Estudo

*A Informática na Educação é a área de pesquisa, desenvolvimento e de formação de recursos humanos sobre o uso das tecnologias da informação e da comunicação (TIC) como uma tecnologia educacional. Portanto, envolve:*

- ❑ *Objetivamente, a criação de recursos didáticos digitais que devem estar ao alcance do **professor** em sala de aula ou fora dela.*
- ❑ *Subjetivamente, a assunção de uma nova atitude cultural **transdisciplinar** que permita realizar de forma adequada todo o potencial transformador que as TIC oferecem.*

## Objetivos Educativos

- ❑ ***Compreender** o mundo de hoje dentro da perspectiva do pensamento complexo...*
- ❑ ***Conhecer** as principais políticas públicas de Informática na Educação do Brasil...*
- ❑ ***Reconhecer** o paralelismo entre os métodos de uso do computador na educação e a evolução das TIC...*
- ❑ ***Refletir** criticamente sobre a História da Informática na Educação no Brasil, identificando as pontos fracos e os caminhos possíveis para o futuro.*



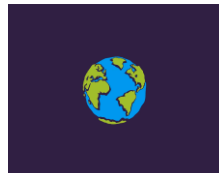
**Conhecer, Compreender e Refletir criticamente *sobre*** o mundo de hoje dentro da perspectiva do pensamento complexo, como uma necessidade de qualquer indivíduo em busca de sua cidadania, é um dever de todo o educador do século XXI.

**[S--]** **Subjetivo (Idealismo)**  
[Séc. V AC]

**[--O]** **Objetivo (Realismo)**  
[Séc. XVI]

**[S--O]** **Prováveis (Relativismo)**  
[Séc. XX]

**[S = O]** **Possíveis (Interacionismo)**  
[Séc. XX- XXI]



Este contexto político-social-cultural-econômico vem sendo chamado genericamente de “Globalização” e, na literatura científica com uma nomenclatura polissêmica (p.ex.: Sociedade em Rede (Manuel Castels), Aldeia global (McLuhan)...

❖ *Ética na Educação implica em:*

- ❖ *Competência Técnica*
- ❖ *Competência Política*

(*Ética e Competência, T.A.Rios*)



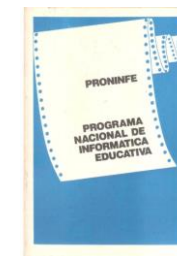
**Conhecer, Compreender e Refletir criticamente *sobre* as principais políticas públicas de Estado (leis) e de governos (projetos e programas...**

- **Anos 70** – Iniciativas Institucionais /Individuais

- UNICAMP (Valente); LEC/UFRGS (Fagundes); NUTES/UFRJ (Fontanive)

- **Anos 80**

- (80) - Início da IE como política pública ([MORAES, 1997](#))
- (81)- Seminário Brasília-DF; Subsídios para a Implantação do Programa Nacional de Informática na Educação
- (82)- Seminário Bahia; CENIFOR/MEC
- (83/84)- [Projeto EDUCOM](#)
- (85)- **Fim do governo militar**
- (86/89)- CAIE/MEC



- [Centros Pilotos do Projeto EDUCOM](#)

- Programa de Ação Imediata em Informática na Educação ([VALENTE; ALMEIDA, 1997](#))

- PRONINFE (Programa Nacional de Informática Educativa)



**Conhecer, Compreender e Refletir criticamente *sobre* as principais políticas públicas de Estado (leis) e de governos (projetos e programas... **Continuação...****

- **Anos 90**

- (90) ...

- ...

- (95) TVEscola

- (95)- ABED

- (96)- LDB

- (96)- ProInfo (RELATÓRIO DE ATIVIDADES (1996-2002) – MEC/SEED/DIED (**BRASIL, 2005**))

- (97)- SEED/MEC

- ...



**Conhecer, Compreender e Refletir criticamente *sobre* as principais políticas públicas de Estado (leis) e de governos (projetos e programas... **Continuação...****

- **Anos 2000**

- (00) – [FUST](#)
- (05) – ProInfo 2 (ProInfo integrado) R.B.Estevão e G.O.Passos ([ESTEVIÃO; PASSOS, 2015](#))
- (05) – RIVED ([Plataforma](#))
- (06) – EAD – [[Ensino “a” distância no Ensino Superior X Ensino Superior “à” Distância](#)]

- **Anos 2010**

- (10) – PROUCA ([Roda de Conversa “10 anos do PROUCA”](#))
- (14) – P&D Temáticos/RNP
- ...

- **Anos 2020**

- ... TVEscola... ProInfo... PROUCA ...





**Conhecer, Compreender e Refletir criticamente *sobre* as principais políticas públicas de Estado (leis) e de governos (projetos e programas... **Continuação...****

### *Trabalhos Relacionados*

- ❑ Informática educativa no Brasil: uma história vivida, algumas lições aprendidas (MORAES, 1997).
- ❑ VISÃO ANALÍTICA DA INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO NO BRASIL: A questão da formação do professor – [VALENTE; ALMEIDA, 1997]
- ❑ RELATÓRIO DE ATIVIDADES (1996-2002) – MEC/SEED/DIED [BRASIL, 2005]
- ❑ O PROGRAMA NACIONAL DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL (PROINFO) NO CONTEXTO DA DESCENTRALIZAÇÃO POLÍTICA EDUCACIONAL BRASILEIRA – R.B.Estevão e G.O. Passos [ESTEVÃO; PASSOS, 2015]



**Conhecer, Compreender e Refletir criticamente sobre** as principais políticas públicas de Estado (leis) e de governos (projetos e programas... **Continuação...**

*Ponto de Vista Pessoal*

*I – Os cinco Centros Pilotos de Informática na Educação do projeto EDUCOM cumpriram o seu papel prospectivo, em que pese as frequentes mudanças ocorridas no MEC no período, com as consequentes descontinuidades no financiamento.*

*III – O ProInfo (1997) veio atender a uma demanda reprimida, mas algumas de suas premissas e a forma de implementação foram equivocadas.*

*V – A partir do governo Lula-2 houve uma nova inflexão no direcionamento das políticas públicas relacionadas ao uso da IE, voltando a favorecer parcerias com às Universidades.*

*II – Foi politicamente correta e, talvez, até um pouco tardia, a substituição do projeto piloto por um programa nacional, com diretrizes, metas e objetivos bem definidos.*

*IV – Alinhamento total das políticas públicas governamentais em informática na educação e em Educação a Distância com os interesses do mercado*

*VI - As TIC surgiram como tecnologias naturais de inclusão social de indivíduos com necessidades especiais.*



**Conhecer, Compreender e Refletir criticamente sobre** a correspondência dos modelos de ensino-aprendizagem com a evolução das Tecnologias da Informação e da Comunicação-TIC



Alexandre Rangel, 2018 (arangel@gmail.com)

- |                            |   |
|----------------------------|---|
| Treinamento Profissional   | <input type="checkbox"/> Computadores de grande porte (Mainframes)              |
| Instrução Programada CAI   | <input type="checkbox"/> Minicomputadores                                       |
| CAI, CAL                   | <input type="checkbox"/> Microcomputadores, programação sequencial              |
| CAL, Simulações, Modelagem | <input type="checkbox"/> POO e S.O. Apple, Microsoft, Linux                     |
| CSCW, CSCW                 | <input type="checkbox"/> Web e Web 2.0  |
| CAI, CAL                   | <input type="checkbox"/> Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA)               |
| CAL, Simulações, Modelagem | <input type="checkbox"/> 1ª Geração: corporativas   rígidas                     |
| CSCW, CSCW                 | <input type="checkbox"/> 2ª Geração: abertas   flexíveis   autoria do professor |
| ...                        | <input type="checkbox"/> 3ª Geração: comunidades de prática educacional         |
|                            | <input type="checkbox"/> 4ª Geração: IA   realidade aumentada                   |

Decalagem



# Projeto EDUCOM (O Computador na Educação)

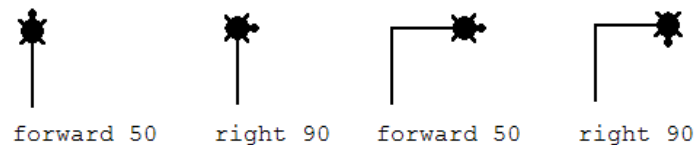
- ❑ Em 1981, o MEC iniciou uma política de incentivo à formação de centros-piloto para o estudo da informática educativa nas Universidades, priorizando a pesquisa nas escolas públicas.
- ❑ Assim, partir de 1983, a partir de dois seminários (Brasília-81 e Bahia-82) foi criado o Projeto EDUCOM, seguindo orientações do documento “Subsídios para a Implantação do Programa Nacional de Informática na Educação” [BRASIL 1982 apud MORAES, 1997]:  
“(...) viabilizar um sistema de ensino realmente adequado às necessidades e realidades regionais, com flexibilidade suficiente para o atendimento às situações específicas, ao aumento da efetividade no processo de ensino-aprendizagem, à elaboração de uma programação participativa a partir dos interesses do usuário(...)”
- ❑ Publicação de chamada pública (SEI, 1983) solicitando às IES a apresentação de projetos, sendo que 26 IES submeteram propostas e cinco (5) foram selecionadas **UFPE, UFMG, UFRJ, UFRGS** e a **UNICAMP**.



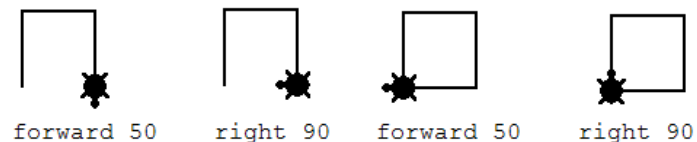
# Centros-piloto do EDUCOM(86-89)

O EDUCOM/UFPE (Prof. Paulo G. Cysneiros) e o EDUCOM/UFMG (Prof. Antonio M.Ribeiro):

- Pesquisas básicas e de desenvolvimento sobre o uso das TIC na área de educação.
- Ensino-Aprendizagem c/ Comput.
- Formação de Professores em IE



**Ou ... REPITA 4 [PF 50 PD 90]**



© 2000 Logo Foundation



Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)  
Núcleo de Informática na Educação Especial (NIEE)

O EDUCOM/UFRJ (Profa. Lydinéa Gasman):

- Ensino-Aprendizagem c/ Comput.
- Produção de 135 courseware para o ensino de Biologia, Física, Matemática e Química (2º Grau)
- Exp-piloto em E. Pública do 2º Gr.



O LEC/EDUCOM/UFRGS (Profa. Léa Fagundes), NIEE/UFRGS (Profa. Lucila Santarosa) e o NIED/Unicamp (Prof. Armando Valente):

- Ensino-Aprendizagem c/ Comput.
- Metodologia Logo (S.Papert-MIT)
- Educação Especial
- Formação de Professores em IE.

A proposta do governo e os produtos gerados por esses centros estão relatados em detalhes, respectivamente, em dois livros publicados pelo MEC/OEA, 1993:

- “PROJETO EDUCOM” [ANDRADE e MORAES]
- “PROJETO EDUCOM: realizações e produtos” [ANDRADE (Org.) et al]



**Conhecer, Compreender e Refletir criticamente sobre a História da Informática na Educação no Brasil, identificando as pontos fracos e os caminhos possíveis para o futuro.**

### **Considerando:**

- ❖ As diretrizes que nortearam o Programa Nacional de Informática brasileiro no início da década de 80;

### **E após:**

- ❖ 50 anos de uso do computador na educação em nosso país;
- ❖ 40 anos das ações, programas e projetos realizados como políticas públicas com a participação da academia e de outros agentes da sociedade organizada;
- ❖ 30 anos da explosão comercial dos microcomputadores pessoais e da internet;

**A pergunta que não quer se calar é: *o que temos hoje de fato para oferecer ao nosso país em termos de informática na educação ?***



**Conhecer, Compreender e Refletir criticamente sobre a História da Informática na Educação no Brasil, identificando as pontos fracos e os caminhos possíveis para o futuro.**

- ❑ *Embora todos os agentes: Estado (leis), Governo (políticas), Academia, Empresas, Escolas, Comunidade) tenham feito a sua parte; pode-se afirmar que ainda não alcançamos satisfatoriamente a ponta do processo educacional (ou seja, alunos em sala de aula), preenchendo os requisitos educacionais que se espera para uma sociedade da informação:*
  - ❑ *Inclusão digital: infraestrutura computacional e de rede Internet de comunicação.*
  - ❑ *Adequação da organização curricular, prática pedagógica, avaliação educacional e da gestão escolar.*
  - ❑ *Reflexão crítica sobre o mundo de hoje dentro da perspectiva do pensamento complexo.*



**Conhecer, Compreender e Refletir criticamente sobre a História da Informática na Educação no Brasil, identificando as pontos fracos e os caminhos possíveis para o futuro.**

❑ ***Caminhos possíveis para o futuro:***

❑ ***Estado (Projetos de Lei, Medidas Provisórias, Portarias, etc.)***

❑ ***Sugere-se que às mudanças da legislação e de regulações sejam feitas com consultas às Sociedades Científicas e a outros públicos diretamente relacionados.***



**Conhecer, Compreender e Refletir criticamente sobre a História da Informática na Educação no Brasil, identificando as pontos fracos e os caminhos possíveis para o futuro.**

❑ **Caminhos possíveis para o futuro:**

❑ **Governo (Ações, projetos e programas como políticas públicas em IE):**

- ❑ *Priorizar projetos em grande escala (regional ou nacional) mediante chamadas públicas, com coordenação do governo federal e implementação descentralizada.*
- ❑ *Garantir que as políticas públicas sigam o princípio republicano da impessoalidade e tenham continuidade, com acompanhamento e avaliação.*
- ❑ *Incluir as IES como parceiras nas fases de decisões e não apenas na fase de implementação. (.. seguindo o princípio republicano da impessoalidade).*
- ❑ *Criação da área de concentração de “Pesquisas Transdisciplinares em Informática na Educação” nos órgãos de fomento federal (CAPES, CNPq).*
- ❑ ***Sugestão de um Acordo suprapartidário (“Escola com todos os partidos”) para o período pós pandemia Covid 19 abarcando todas as políticas educacionais de todas áreas e níveis do MEC, em substituição à esdrúxula e natimorta proposta de “Escola sem Partidos”.***



**Conhecer, Compreender e Refletir criticamente sobre a História da Informática na Educação no Brasil, identificando as pontos fracos e os caminhos possíveis para o futuro.**

## ❑ **Caminhos possíveis para o futuro:**

### ❑ **Academia**

- ❑ *Intensificar programas de formação inicial e continuada de professores com ideias e modelos inovadores em IE e com caldo de cibercultura e de pensamento complexo transdisciplinar.*
- ❑ *Aumentar o ativismo dos grupos acadêmicos junto ao governo acompanhando de perto as ações governamentais voltadas para IE em termos de políticas públicas (Legislação & Projetos).*
- ❑ *Aprofundar a colaboração com outras áreas do conhecimento que também desenvolvem pesquisas em IE.*
- ❑ *Instituir no âmbito da SBC, ou até mesmo da CEIE, um Código e uma Comissão de Ética.*





**Conhecer, Compreender e Refletir criticamente sobre a História da Informática na Educação no Brasil, identificando as pontos fracos e os caminhos possíveis para o futuro.**

❑ ***Caminhos possíveis para o futuro:***

❑ ***Professores, Alunos, Escolas e Comunidades Vicinais***

❑ *Participação orgânica e politicamente comprometida com o dia a dia da escola.*

❑ *Rejeitar peremptoriamente a “escola do faz de conta” com meia salas de aula, meia biblioteca, meio laboratórios, meia rede de Internet, etc. A Escola tem que voltar a ser um espaço lúdico e agradável para todos(as) se confraternizar, aprender e praticar esportes, sob orientação de professores e demais profissionais da educação bem preparados e bem remunerados.*

❑ *Exigir - daqui para frente (pós-pandemia Covid 19) - uma “Escola para todos com qualidade” que seja uma escola por inteiro e não apenas “uma meia escola”.*

❑ *Isso é o mínimo que se deve garantir às milhares de crianças e jovens brasileiros excluídos de tudo que a sociedade pós moderna de hoje oferece.*

**Obrigado pela presença!**

**Vacina já para todos (as)!**

## **Fust- FUNDO DE UNIVERSALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES**

A criação do Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações – Fust, instituído pela [Lei nº 9.998, de 17 de agosto de 2000](#), decorre do fato de que, para integral universalização das telecomunicações (voz e dados) em todo o País, é necessário que sejam ofertados serviços em regiões que, por motivos como baixa densidade demográfica, baixa renda da população, inexistência de infraestrutura adequada ou outros, não oferecem taxa de retorno viável para investimentos das empresas do setor.

O Fust tem como função original a **disseminação de recursos de telecomunicações e informática nas escolas públicas federais, estaduais e municipais, com o objetivo de promover o desenvolvimento e o enriquecimento pedagógico.**([PORTARIA/MEC Nº 2, DE 17 DE JANEIRO DE 2001](#))

**Conheça** o FUST- [-https://www.gov.br/anatel/pt-br/regulado/arrecadacao/fust](https://www.gov.br/anatel/pt-br/regulado/arrecadacao/fust)

**[Série Histórica Fust - 2001 a 2021](#) -Total: 23.809,17 milhões**



# FUST- FUNDO DE UNIVERSALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES

## ❑ Mas...

- ❑ *Relatório do TCU-Tribunal de Contas da União de 2017(TCU), demonstrou, por meio de auditoria realizada nos fundos setoriais das telecomunicações, que os recursos têm sido destinados para outros fins.*
- ❑ *Ainda segundo o TCU, dos R\$ 20,5 bilhões arrecadados entre 2001 e 2016, o valor efetivamente aplicado para a consecução das finalidades previstas foi apenas de **R\$ 341 mil**, ou seja, **menos de 0,002%** dos recursos disponíveis.*
- ❑ *A maior parte de seus recursos foi utilizada em ações não relacionadas à universalização, sendo que, em boa parte, cerca de R\$ 15,2 bilhões do FUST foram desvinculados por meio do mecanismo (DRF) para serem utilizados em outras despesas, principalmente para o pagamento da dívida pública mobiliária interna e outras finalidades.*
- ❑ A auditoria do TCU que apurou essa situação está disponível no processo [TC 033.793/2015-8](#). Esse trabalho de auditoria resultou no [Acórdão nº 749/2017 – TCU](#).



# FUST- FUNDO DE UNIVERSALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES

☐ *E mais...*

- ☐ A [Lei nº 9.998, de 17 de agosto de 2000](#) do FUST e outras foram recentemente alteradas pelo Congresso Nacional ([LEI Nº 14.109, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2020](#)) para dispor sobre a finalidade, a destinação dos recursos, a administração e os objetivos do Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações (Fust).
- ☐ Está tramitando o [Projeto de Lei nº 3.477, de 2020](#), que dispõe sobre a garantia de acesso à internet, com fins educacionais, a alunos e a professores da educação básica pública.
  - ☐ O projeto já foi aprovado em ambas as casas do Congresso Nacional, mas foi vetado na íntegra pelo Presidente da República, em 18 de março de 2021.
  - ☐ Os vetos ainda se encontram em análise pelo Congresso Nacional.





# Ensino “a” distância no Ensino Superior X Ensino Superior “à” Distância

## Ensino “a” distância no Ensino Superior (CEIE/SBC)

- [GTEADES/SESU/MEC - Ações estratégicas em educação superior a distância em âmbito nacional](#).
- Seminário na PUC-RS (Porto Alegre, 2005)
- Disciplinas na modalidade a distância  
([PORTARIA Nº 2.117, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2019](#))
- Modalidade Híbrida

## Ensino Superior “à” Distância (ABED)

- Regulamentação específica para o uso da EAD/TIC do artigo 80 da LDB -Lei no 9.394/96, em todos os níveis educacionais, ([Decreto Nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005](#)).
- UAB** inspirada no CEDERJ e UniRede voltada para as Licenciaturas.  
(Decreto **Nº 5.800, de 8 de junho DE 2006.**)  
([Alterado pelo Decreto nº 9.057, de 2017](#))
- Estudo aponta para uma administração privada desses cursos nas mãos de grupos internacionais [[BRASIL, 2014](#)], colocando em sério risco a educação e o futuro.



# Informática educativa no Brasil: uma história vivida, algumas lições aprendidas ([MORAES, 1997](#))

Relato historiográfico acurado das iniciativas e políticas públicas do governo brasileiro no período (1980-1997), sobretudo aquelas geradas a partir da lei de “Reserva de Mercado para a Informática” ([Lei Federal nº 7.232/84](#)), notadamente o **Projeto Educom** e o **PRONINFE** ([Port.Nº 549, -13/10/89](#)).

- Viabilizar um sistema de ensino adequado às necessidades e realidades regionais, com flexibilidade suficiente para o atendimento ao aumento da efetividade no processo de ensino-aprendizagem, à elaboração de uma programação participativa a partir dos interesses do usuário.
- As iniciativas nacionais deveriam estar centradas nas universidades e não diretamente nas SEED
- Buscava-se a criação de centros formadores de recursos humanos qualificados, capazes de superar os desafios presentes e futuros então vislumbrados.

**E conclui**, dizendo que: As políticas públicas implementadas no período, em especial o projeto EDUCOM, contribuíram de uma maneira geral para a formação de uma cultura consistente em IE no Brasil e para a formação de uma massa crítica de pesquisadores brasileiros nesta nova área.

Se mais não foi realizado, não foi, com certeza, por incompetência técnica, mas sim, por falta de interesse e visão por parte de alguns dirigentes do próprio Ministério da Educação, associado às tentativas de interferências na paralisação da pesquisa por parte de grupos interessados na abertura antecipada do mercado educacional de “software” e equipamentos.



# VISÃO ANALÍTICA DA INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO NO BRASIL: A questão da formação do professor – José Armando Valente e Fernando José de Almeida [\[VALENTE; ALMEIDA, 1997\]](#)

Os autores - notáveis decanos da área de IE no Brasil – após algumas considerações sobre os avanços da área de IE em função das iniciativas governamentais do período (1980-1997) do apelo que as TIC representam nos dias de hoje:

- Concluíram que no Brasil ainda não tivera a penetração e o impacto no sistema escolar a ponto de provocar as grandes mudanças na prática de ensino, como seria esperado por tais políticas.
- Não concordavam que tal quebra de expectativa pudesse ser atribuída à falta de investimentos e/ou de vontade política dos dirigentes.

Decidem então fazer uma reflexão sobre este hiato brasileiro entre as intenções e a realidade pelo uso da IE no cotidiano escolar tendo em vista os objetivos de mudança pedagógica propostos pelo “Programa Brasileiro de Informática em Educação” . Segue a hipótese de trabalho dos autores:



# VISÃO ANALÍTICA DA INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO NO BRASIL: A questão da formação do professor – [\[VALENTE; ALMEIDA, 1997\]](#)

...Continuação

## ❖ Racional /hipótese de trabalho dos autores:

Os autores fazem primeiramente uma análise comparada da evolução da Informática na Educação (IE) nos EUA e na França com a ocorrida no Brasil, apontando semelhanças e diferenças, para em seguida aprofundarem a questão da formação do professor que seria mais adequada ao desenvolvimento da IE no Brasil.

## ❖ Destaques:

- ❖ Esse programa é bastante peculiar e diferente do que foi proposto em outros países.
- ❖ No nosso programa, o papel do computador é o de provocar mudanças pedagógicas profundas ao invés de “automatizar o ensino” ou promover a alfabetização em informática como nos Estados Unidos,
- ❖ Ou desenvolver a capacidade lógica e preparar o aluno para trabalhar na empresa, como propõe o programa de informática na educação da França.
- ❖ Essa peculiaridade do projeto brasileiro aliado aos avanços tecnológicos e a ampliação da gama de possibilidades pedagógicas que os novos computadores e os diferentes “software” disponíveis oferecem, demandam uma nova abordagem para os cursos de formação de professores e novas políticas para os projetos na área.



## RELATÓRIO DE ATIVIDADES (1996-2002) – MEC/SEED/DIED [\[BRASIL, 2005\]](#)

De acordo com o art. 1º e o parágrafo único da [Portaria nº 522, de 9 de abril de 1997](#), o Programa Nacional de Informática na Educação – ProInfo foi criado com os seguintes objetivos:

**Art. 1º** Fica criado o Programa Nacional de Informática na Educação – ProInfo, com a finalidade de disseminar o uso pedagógico das tecnologias de informática e telecomunicações nas escolas públicas de ensino fundamental e médio pertencentes às redes estadual e municipal.

**Parágrafo único.** As ações do ProInfo serão desenvolvidas sob responsabilidade da Secretaria de Educação a Distância deste Ministério, em articulação com a secretarias de educação do Distrito Federal, dos Estados e dos Municípios.

- O Relatório ora comentado contém 76 páginas, sendo aproximadamente a metade formada por anexos.
- No corpo principal é informado que o ProInfo teve financiamento do FNDE e, no caso das atividades internacionais desenvolvidas em parceria (p.ex.: RIVED), foram utilizados também recursos do BID e da UNESCO.
- Afirma-se também que os objetivos do programa foram satisfatoriamente alcançados conforme se pode ver pelas metas atingidas (Quadro 1).
- Destaca também a parceria do ProInfo com outros setores do MEC em geral (p.ex.: educação especial) ou, até mesmo, externos ao MEC.



## Quadro I

...Continuação

<b>O QUE FOI PLANEJADO &amp; O QUE FOI REALIZADO</b>		
	<i>Meta estabelecida</i>	<i>O que se atingiu</i>
<b>Alunos beneficiados</b>	7.500.000	6.000.000
<b>Escolas atendidas</b>	6.000	4.629
<b>NTE implantados</b>	200	262
<b>Multiplicadores capacitados</b>	1.000	2.169
<b>Professores capacitados</b>	25.000	137.911
<b>Técnicos capacitados</b>	6.000	10.087
<b>Gestores capacitados<sup>(*)</sup></b>		4.036
<b>Computadores instalados</b>	105.000	53.895

(\*) Não prevista inicialmente. Este quadro considera apenas os gestores capacitados em cursos específicos. Houve mais cerca de 5.000 gestores que participaram de eventos de capacitação do ProInfo.

- E aponta como fatores determinantes para o sucesso do programa as estratégias de implementação adotadas, tais como:
  - (i) Trabalho colaborativo MEC & Estados/CONSED,
  - (ii) Modelo para aquisição de equipamentos,
  - (iii) Instalação de infraestrutura de NTE e CETE e
  - (iv) Um bem estruturado e amplo programa de formação de RH (professores, técnicos, gestores, etc.) presencial e a distância, neste caso inclusive, com a construção de uma AVA específico para este fim (e-ProInfo).





# O PROGRAMA NACIONAL DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL (PROINFO) NO CONTEXTO DA DESCENTRALIZAÇÃO POLÍTICA EDUCACIONAL BRASILEIRA – R.B.Estevão e G.O. Passos [ESTEVÃO; PASSOS, 2015]

O Decreto No 6.300 de 12 de dezembro de 2007 que cria o Programa Nacional de Tecnologia Educacional – ProInfo (também denominado ProInfo 2 ou ProInfo Integrado) praticamente procura reafirmar e aperfeiçoar o que já havia sido proposta em 1997 pela Portaria nº 522 que criou o ProInfo.

**Por um lado:** a União como provedora de recursos direcionados à instalação de uma infraestrutura de informática nas escolas, NTE estaduais e municipais.

**E por outro:** as autoridades estaduais e municipais como responsáveis por meio de adesão pelas demais demandas e custos necessários para a execução de um projeto pedagógico que tenha como base o uso das TIC

Os autores analisam o que eles denominam de **Engenharia Institucional** do ProInfo no período de (2007-2014)

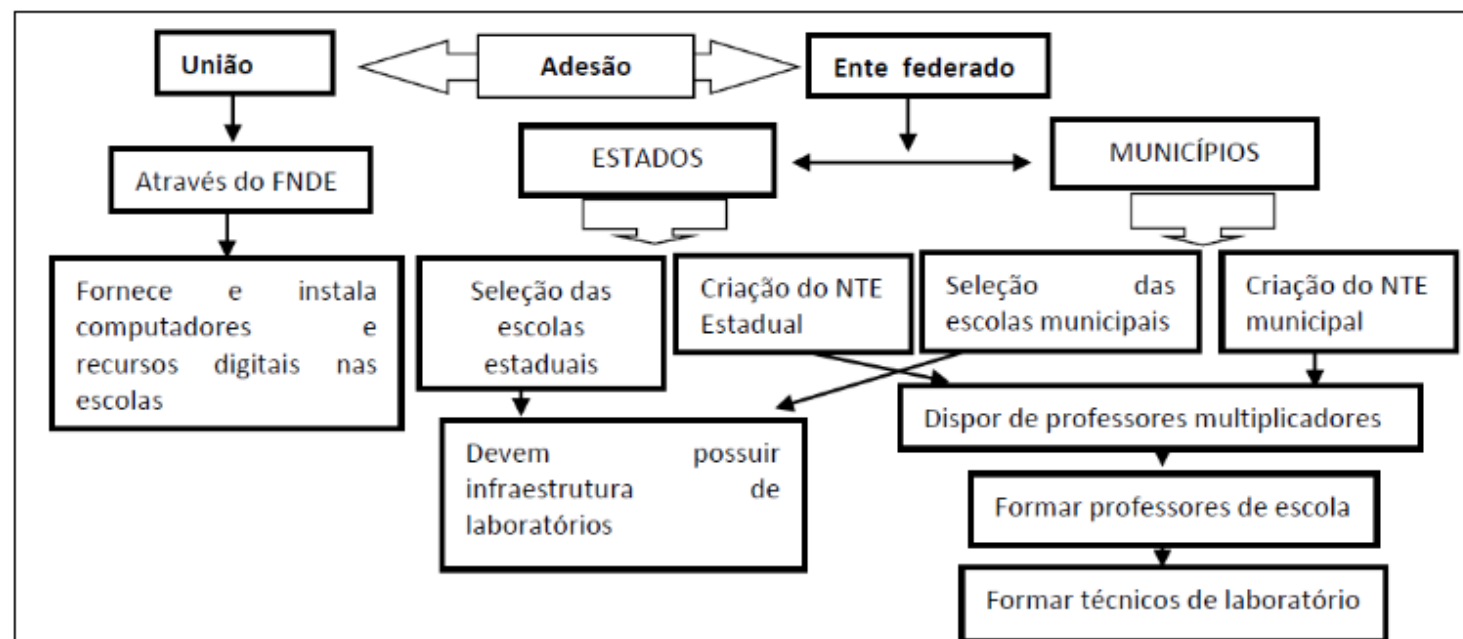


FIGURA 1. Desenho institucional e organizacional do ProInfo.

Fonte: Elaboração própria a partir de informações do MEC (BRASIL, 1997b, 2008a) e do Decreto 6.300/07 (BRASIL, 2007a).





# O PROGRAMA NACIONAL DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL (PROINFO) NO CONTEXTO DA DESCENTRALIZAÇÃO POLÍTICA EDUCACIONAL BRASILEIRA – R.B.Estevão e G.O. Passos [\[ESTEVÃO; PASSOS, 2015\]](#)

...Continuação

## ❑ Conclusões:

- ❑ O ProInfo depende, portanto, da formação de uma complexa rede de agentes públicos – Secretaria de Educação Básica, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, secretarias, escolas – e de agentes não públicos – CONSED e UNDIME.
- ❑ Após discutir esta questão em um contexto mais amplo, ao qual denominaram “**Federalismo e indução à descentralização na educação brasileira contemporânea**”, e, também, usando dados estatísticos de outros trabalhos, os autores concluem que:
  - ❑ A engenharia institucional, portanto, não favoreceu satisfatoriamente, como objetivava o programa, o uso pedagógico das tecnologias de informação e comunicação nas redes públicas de educação básica,
  - ❑ ainda que tenha patrocinado a instalação de laboratórios, isto é, tenha disponibilizado os meios para a inclusão digital desejada.

